

Brasília, 11 de maio de 2017.

Plantão de Direção: Edson, Toninho Alves, André.

Em Brasília pela Pasta: Rolando.

Em Brasília Reunião do Comissão de RH: Fatinha, Ivanilda e Léia.

Em Brasília Reunião do FENTAS e CNS: Jupiara Castro.

INFORMES NACIONAIS

#OCUPA BRASÍLIA

ORGANIZAR A BASE PARA DERROTAR O GOVERNO E AS REFORMAS

A FASUBRA orienta às entidades de Base a participar do ato nacional convocado pelas centrais sindicais no dia 24 de maio, com caravana a Brasília.

O governo continua utilizando todos os meios para tentar avançar na votação da Reforma da Previdência (PEC 287/16) que tramita na Câmara dos Deputados, e a Reforma Trabalhista (PLC 38/17) em discussão no Senado Federal. Pressionando partidos para fechar questão sobre o tema, o presidente ilegítimo Michel Temer promete cargos e verbas para deputados votarem a favor das reformas.

PEC 287/16

O calendário está bem apertado para conseguir os 308 votos necessários, e aprovar a PEC 287/16 na Câmara. As votações avançam à portas fechadas, restringindo a participação da sociedade por meio da força militar e todo seu aparato, um verdadeiro estado de sítio.

Na terça-feira, 9, a Comissão Especial que examina a Reforma da Previdência, aprovou apenas um destaque e rejeitou os demais. Sendo assim o substitutivo do relator, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), permaneceu quase na íntegra. Agora a votação caminha para o Plenário da Câmara.

PLC 38/17

Nesta semana aconteceu a primeira audiência conjunta da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado para discutir a Reforma Trabalhista em ritmo acelerado.

24 de maio - Ocupa Brasília

As centrais sindicais reunidas nesta semana, após a Greve Geral, construíram um calendário unificado de ações no parlamento, para pressionar os deputados e acompanhar as sessões na comissão e no Plenário. Também marcaram o ato nacional **#Ocupa Brasília** para o dia 24 de maio. A expectativa é que milhares de trabalhadores tomem as ruas da capital federal em protesto contra a retirada de direitos.

Ajuste de agenda

Devido às mudanças constantes na agenda de votações do parlamento, a FASUBRA Sindical realizou ajustes no calendário, considerando este cenário da conjuntura.

Confira o calendário de ações:

20 e 21 de maio - Encontro Nacional da Mulher Trabalhadora

24 de maio - CARAVANA à BRASÍLIA com paralisação - #OCUPA BRASÍLIA

25, 26 e 27 de maio - Reunião da Direção Nacional.

**NENHUM DIREITO A MENOS!
FORA TEMER!**

Direção Nacional da FASUBRA Sindical

FASUBRA CHAMA CENTRAIS SINDICAIS PARA DISCUTIR A GREVE GERAL DE 48 HORAS PARA JUNHO!

A Federação tem acompanhado as últimas reuniões conjuntas das centrais sindicais, diante da conjuntura de ataques do governo na retirada de nossos direitos. As entidades aprovaram um calendário de lutas que orienta a realização de mobilizações, atos, pressão aos deputados no parlamento e nos estados, culminando com a caravana a Brasília-DF.

As centrais sindicais devem ampliar a mobilização de massa, e construir uma nova paralisação, mais intensa. A FASUBRA tem disposição de se engajar no calendário, por entender que neste momento é necessário a convocação por parte das centrais, de uma Greve Geral de 48 horas em junho, para fortalecer e ampliar a luta!

Nenhum Direito a Menos!

Direção Nacional da FASUBRA Sindical

Atenção Mulheres! Vamos ocupar Brasília!!!

Participação das Mulheres no Encontro Nacional nos dias 20 e 21 de maio e na Marcha do dia 24 de maio.

Orientamos todos os sindicatos de base que garantam a participação das mulheres no Encontro Nacional de Mulheres, nos dias 20 e 21 de maio, com condições estruturais para permanecerem na Marcha do dia 24.

Considerando que o eixo principal de discussão do Encontro Nacional de Mulheres será a luta contra as reformas trabalhista e previdenciária e que o objetivo principal da convocatória da marcha do dia 24 de maio é este, é essencial a participação de todas as mulheres que estarão no encontro, nesta marcha. Sendo assim, reforçamos a orientação de que as mulheres venham preparadas para permanecerem em Brasília do dia 20 ao dia 24 de maio.

- ❖ **Queremos alertar também que as mulheres que precisarem de creche nos avisem com antecedência para que possamos garantir a vaga.**
- ❖ **Neste encontro realizaremos uma homenagem a todas as mulheres que fizeram parte das direções da FASUBRA, sendo assim, será muito importante a participação das mesmas. Neste sentido, orientamos os sindicatos, que se esforcem para garantir a vinda destas mulheres no Encontro Nacional.**

Coordenação da Mulher Trabalhadora

ENCONTRO DAS MULHERES

Confira a programação do "II Encontro Nacional da Mulher Trabalhadora"

A coordenação da Mulher Trabalhadora, tem como objetivo principal do encontro organizar a luta das mulheres contra as Reformas da Previdência e Trabalhista.

Nos dias 20 e 21 de maio a FASUBRA Sindical promove o Encontro Nacional de Mulheres em Brasília-DF. De acordo com a coordenação da Mulher Trabalhadora, o objetivo principal do encontro é organizar a luta das mulheres contra as Reformas da Previdência e Trabalhista. O evento acontece no Auditório 2 da Faculdade de Ciências da Saúde na Universidade de Brasília (UnB).

As mulheres com filhos de zero a onze anos também podem participar do encontro, garantido o financiamento pelas entidades de base, conforme a Resolução aprovada no XXI CONFASUBRA.

15) *Garantir a participação das mulheres que têm filhos de zero a onze anos, com creches nas atividades de militância garantindo o financiamento pelas entidades de base acrescido o caso de homens pais que detenham a guarda dos filhos. Os filhos portadores de necessidades*

especiais não têm limitação de idade. No caso da atividade ser nos fóruns da Fasubra e a entidade de base não arcar com os custos das crianças, a Fasubra arcará no momento e o valor será lançado como dívida para entidade de base. No caso as mães que cuidarem sozinhas de seus filhos, é garantindo a participação dos filhos enquanto forem menores de idade tendo comprovado o problema na entidade de base;

A FASUBRA convoca as mulheres técnico-administrativas de todo país a participar e somar na luta contra a retirada de direitos.

Confira abaixo as programações do evento

➤Dia 20/05

09h - Recepção e credenciamento

09h30 - A Reforma Trabalhista e os impactos no cotidiano das Mulheres Trabalhadoras

12 h - Almoço

14h - As consequências da Reforma da Previdência para a Mulher Trabalhadora

16h às 18hs - Roda de Conversa

- A participação das mulheres em suas bases, suas lutas nos sindicatos, nas universidades e no Controle Social.

➤Dia 21/05

09h - Trabalho de Grupo - construir estratégias para organização das lutas, nas universidades e na comunidade contra toda proposta que objetive a retirada de direitos.

12h - Almoço

14h - Plenária Final

- Encaminhamentos

- Moções

- Carta do II Encontro Nacional das Mulheres Trabalhadoras da FASUBRA Sindical

- Homenagem às Mulheres Trabalhadoras que compuseram a Direção Nacional até o presente momento construindo a sua história de Luta e conquistas.

13 DE MAIO NADA A COMEMORAR, MUITO A RESISTIR!

A Lei Áurea assinada em 13 de maio de 1888, por pressão do mercado internacional têxtil, aboliu oficialmente a escravidão no Brasil. Esse fato sempre deve ser lembrado por todos nós, pois a continuidade das atrocidades existentes no país ganha força, escravizando negros e brancos pobres.

Diversos movimentos negros no Brasil negam esta data, devido ao abandono dos ex-escravos e a profunda falta de caráter e compromisso do Estado naquele período. Não houve nenhuma política pós 13 de maio para inserção da população negra na sociedade. O total abandono dos governos levaram a uma condição de desigualdade social, vista até os dias atuais, gerando um desequilíbrio social e econômico nesse segmento da população brasileira.

Vivemos tempos sombrios neste país. Tempos onde os detentores do poder, algozes da classe trabalhadora, se apresentam como salvadores da pátria frente a crise que nos assola. Após 129 anos da chamada Lei Áurea, os poucos avanços que ocorreram para a comunidade negra no país não deram conta das mudanças estruturais para alcançarmos a igualdade social.

Lembramos aqui, que o combate ao racismo faz parte de políticas de Estados. As bandeiras históricas do povo negro, como o acesso à Educação Plena, ao ensino fundamental, ensino médio e às universidades, inserção no mercado de trabalho, as "cotas", o trabalho específico da saúde da população negra, em especial de mulheres, o fim do encarceramento e o genocídio da juventude negra, dentre outras questões, foram relegadas a segundo plano. Sem mudanças estruturais.

O atual governo aproveitando-se das mudanças feitas pelo governo anterior - que não foram políticas de Estado e sim políticas de governo, e desta forma passíveis de mudanças - investe para retomar as velhas práticas políticas ideológicas, que remontam o período escravista, atingindo em cheio e especialmente os trabalhadores e a comunidade negra deste país. Medidas como, a reforma educacional, a Terceirização, Reforma Trabalhista e da Previdência aumentam o lucro dos empresários e volve os trabalhadores ao período de escravidão.

Quando este governo ilegítimo, congela por 20 anos o investimento na educação e saúde, ele nos diz que, por duas ou mais gerações os nossos filhos, sobrinhos e netos, serão aliçados de políticas públicas e do amparo constitucional, que nós a duras penas garantimos por meio da Constituição de 1988, após um período de muito sofrimento para os trabalhadores brasileiros " A Ditadura Militar Brasileira".

É o fim do estado de bem estar social, que atinge em cheio as comunidades negras e pobres de deste país!

As elites brasileiras que correspondem a cerca de 1% da população mais rica, estão em profundo gozo, pois a elas é dado o poder de retomar a exploração humana na forma mais perversa.

Temos que resgatar a nossa capacidade de organização e mobilização, baseada nos princípios das lideranças de Dandara e Zumbi dos Palmares e no referencial dos Quilombos! A nossa luta é interminável frente a onda conservadora que assistimos nos dias atuais, capitaneada por parlamentares racistas.

A nossa referência nunca será 13 de maio, pois rompemos há muito tempo com essa conciliação de casa grande e senzala. A nossa referência é 20 de novembro e os diversos negros e negras que morreram para mostrar que a liberdade se conquista nas batalhas!

VIVA DANDARA! VIVA ZUMBI! VIVA O 20 DE NOVEMBRO!

Direção Nacional FASUBRA Sindical

ATENÇÃO – EVENTOS ADIADOS - ATENÇÃO

*OBS: Em virtude do novo calendário definido pelas Centrais Sindicais, a DN da FASUBRA definiu pela suspensão das seguintes atividades: **Encontro de Hospitais Universitários** previsto para acontecer nos dias 22 e 23 do corrente mês e a **Plenária Nacional Estatutária**, prevista para acontecer nos dias 26 e 27 também do corrente mês, serão adiados para o próximo mês de junho. Informamos ainda que em breve as datas serão divulgadas.

NOTÍCIAS

REFORMA TRABALHISTA JÁ RECEBEU DEZ EMENDAS NA CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

Com apenas quatro dias de tramitação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), a reforma trabalhista já recebeu dez emendas, anuncia a Agência Senado. O PLC 38/17 foi recebido na última quinta-feira (4) pela CAE e, se aprovado, ainda passará pela análise das comissões de Constituição e Justiça (CCJ); e de Assuntos Sociais (CAS), respectivamente.

Autora de nove das dez emendas apresentadas na CAE, a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) destacou como a emenda mais importante a que suprime a prevalência dos acordos coletivos sobre o que está na legislação, a chamada prevalência do negociado sobre o legislado. Pelo projeto, o acordo coletivo vai prevalecer para 13 pontos específicos, entre eles, plano de cargos e salários, participação nos lucros e resultados e o parcelamento de férias anuais em até três vezes.

Grazziotin explicou que, no Brasil, a Justiça do Trabalho já prevê a prevalência do negociado sobre o legislado, desde que o acordo coletivo traga condições mais benéficas aos trabalhadores do que o disposto na legislação. Segundo ela, o PLC 38, ao permitir que o negociado prevaleça sobre o legislado em 13 pontos específicos, independente do seu conteúdo, pretende, na verdade, excluir direitos trabalhistas pela via negocial.

“É temerária qualquer proposta de fazer prevalecer o negociado sobre o legislado, para permitir a fixação de condições de trabalho e remuneração inferiores às asseguradas por lei, sem realizar previamente uma ampla reforma sindical. Isso significaria enorme incentivo ao avanço da corrupção nas relações coletivas de trabalho”, afirmou a senadora.

As outras emendas tratam, entre outros temas, de suprimir a possibilidade de flexibilização do pagamento das horas in itinere, da terceirização em atividade-fim da empresa, do trabalho intermitente de forma descontínua e da instituição da prescrição intercorrente no Direito do Trabalho.

Relatores

Na CAS, ainda não foi definido um relator para o projeto, o que deve ocorrer nos próximos dias, segundo a presidente Marta Suplicy (PMDB-SP). Os outros dois relatores estão escolhidos. Na CAE, a tarefa ficará por conta de Ricardo Ferraço (PSDB-ES). Na CCJ, o relator será Romero Jucá (PMDB-RR).

Audiência pública

CAE e CAS vão se reunir, nesta quarta-feira (10), a partir das 9h para tratar da reforma trabalhista. Inicialmente, os senadores ouvirão o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra da Silva Martins Filho. Após a participação do ministro, haverá uma audiência pública sobre contrato de trabalho.

Fonte: Senado Federal

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES	
MAIO	
10	Reunião Ordinária do FENTAS
11 e 12	293ª Reunião Ordinária do CNS
20 e 21	Encontro de Mulheres
24	#OCUPA BRASÍLIA – MARCHA BRASÍLIA
25, 26 e 27	Reunião de Direção Nacional
JUNHO	
07	Reunião Ordinária do FENTAS
08 e 09	294ª Reunião Ordinária do CNS
JULHO	
05	Reunião Ordinária do FENTAS
06 e 07	295ª Reunião Ordinária do CNS
09 e 10	Reunião dos Coordenadores Nacionais e Regionais sobre o XXVI Seminário Nacional de Segurança das IFES em Goiânia/GO
AGOSTO	
09	Reunião Ordinária do FENTAS
10 e 11	296ª Reunião Ordinária do CNS
9 e 11	VIII Seminário Nacional dos Motoristas Oficiais das IFES, DEFETS e IPES
SETEMBRO	
13	Reunião Ordinária do FENTAS
14 e 15	297ª Reunião Ordinária do CNS
OUTUBRO	
04	Reunião Ordinária do FENTAS
05 e 06	298ª Reunião Ordinária do CNS
NOVEMBRO	
08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	299ª Reunião Ordinária do CNS
26 a 01	Congresso Nacional da Fasubra
DEZEMBRO	
06	Reunião Ordinária do FENTAS
07 e 08	300ª Reunião Ordinária do CNS